

**Notícias da Quinta**  
Especial Páscoa / Abril 2024

**Oficina de Escrita**

**Coordenação:** Guilherme Bernardo e Maria Cruz

**Revisão e ilustração:** Madalena Antunes

**Colaboração mensal:** Maria Stevens e Alice Tubal

Dedicamos esta edição especial à publicação das diferentes entrevistas que os alunos responsáveis por este Suplemento do Notícias da Quinta e outras alunas (Constança Bastos e Alice Tubal) realizaram nas primeiras semanas do 2º semestre. Abordaram diferentes temas, todos eles relacionados com a Escola: uso dos telemóveis no recreio e aulas, refeitório, oficina de escrita e jornal, expectativas dos professores, etc. Todo o trabalho foi ordenado por eles, desde a elaboração das perguntas, a escolha dos entrevistados até à reprodução escrita diretamente do papel ou a partir da gravação efetuada. Todas as imagens foram recolhidas na internet.



Entrevista da Maria Cruz à Alice Tubal

**A REPÓRTER DA QUINTA**

- *Alice, como és do quinto ano, como te sentes por estar nesta escola, pela primeira vez?*

- *Sinto-me bem, acho que é uma boa oportunidade para aprender mais coisas, para conviver com outras pessoas e pronto...*

*Acho que é melhor para nós não estarmos sempre na escola dos pequeninos e conhecermos pessoas mais adultas do 9.º ano.*

- *Concordo contigo. Tens alguma sugestão para melhorar a escola?*

- *Sim, tenho: melhorar as casas de banho, porque acho que as casas de banho não são muito higiénicas.*

*Outra sugestão que eu também tenho: melhorar as salas de aula, principalmente pôr aquecedores, para o inverno. Acho que é tudo por agora.*



Entrevista da Alice Tubal à Maria Cruz

**A REPÓRTER DA QUINTA**

- *Maria, como te sentes por estar nesta escola, pela primeira vez?*

- *Sinto-me contente porque estar nesta escola tem um bom significado. Sinto que consigo estar com mais pessoas diferentes e consigo fazer novos amigos.*

- *Tens alguma sugestão para melhorar a escola?*

- *Sim, tenho: uma delas é fazer um parque porque se fizerem um parque estão a evitar que os miúdos estejam muito tempo ao telemóvel, o que é prejudicial.*

- *Mais alguma sugestão que queiras pôr?*

- *Não.*

- *Maria, achas que devia ser proibido usar os telemóveis nos intervalos dos dez minutos e usar só na hora do almoço?*

- *Sim, é porque é menos tempo, têm que aproveitar ao máximo, mas também não quer dizer que possam estar o tempo todo do almoço nos telefones, incluindo quando estão a almoçar. Muita gente faz isso.*

- *Sim, a ideia deles é substituir o tempo que não estiveram no telemóvel, nos intervalos dos dez minutos, substituírem pelos trinta minutos ou mais da hora do almoço. É praticamente esse o objetivo.*

- *Pois, também percebi isso.*

- *Por um lado poderia ser preciso nas aulas... mas?*

- *Pronto, os alunos podem enganar os professores e em vez de estar a pesquisar (como os stores disseram), estarem a jogar, o que é prejudicial e falta de respeito. Estão todos empenhados e há alunos que estão a jogar no meio da aula.*

- *Falta de respeito para com os professores.*

- *E com os colegas também...*



*Entrevista da prof. Isabel Franco à Alice Tubal*  
A REPÓRTER DA QUINTA

*-É tu? O que achas, Alice?*

*-Eu também acho que, por um lado, é bom porque eles se interessam e pesquisam no telemóvel e, por outro lado, acho que é mau porque os professores não deviam autorizar o telemóvel. Os professores já podiam explicar o que é que significava em vez de eles irem*



*procurar no telemóvel.*

*Tal como a Maria disse que podiam estar a jogar, o que é uma falta de respeito com os professores.*

*-Muito bem, até à próxima!*



Entrevista

**GUILHERME BERNARDO**

aos alunos do quinto ano

**O REPÓRTER DA QUINTA**



Leonor Brito



**-Boa tarde! Pode responder a uma pequena entrevista? Qual é o seu nome?**

- Leonor Brito

**Conhece a oficina de escrita?**

-Sim.

**Vai à oficina de escrita?**

-Às vezes.

**Lê o jornal da escola?**

-Claro.

**Adaptou-se facilmente à escola?**

-Sim.

**O que acha que está mal na escola?**

-Os pombos mortos que caem e permanecem no chão.

**- O que acha que se deve fazer para melhorar os problemas que disse?**



-Limpar o chão.

**-Dê-me um conselho que queira dar aos alunos desta escola...**

-Utilizar menos o telemóvel.

**- Qual é, para si, o maior problema dos alunos desta escola?**

- O telemóvel.

**Obrigado e boa tarde!**

Laura Chanoca



**-Boa tarde! Pode responder a uma pequena entrevista? Qual é o seu nome?**

- Laura Chanoca,

**Conhece a oficina de escrita?**

-Sim.

**Vai à oficina de escrita?**

-Não.

**Lê o jornal da escola?**

-Sim.

**Adaptou-se facilmente à escola?**

-Sim.

**O que acha que está mal na escola?**

-As casas de banho.



**O que acha que se deve fazer para melhorar os problemas que disse?**

-Arranjar as casas de banho em geral.

**Dê-me um conselho que queira dar aos alunos desta escola?**

-Utilizar menos o telefone.

**Qual acha que é o maior problema dos alunos desta escola?**

-Gozarem com os outros.

**Obrigado e boa tarde!**

**Entrevista da Constança Bastos**  
**à Prof. Isabel Franco**



**A REPÓRTER DA QUINTA**

**-Vou entrevistar a professora Isabel Franco. Como se sente em ser uma jornalista aqui na Oficina de Escrita?**

- É um trabalho muito interessante porque os alunos surpreendem-nos sempre com esses textos de que nós não estamos à espera! Assim sabemos que vamos ter um jornal muito “enriquecido” (de rico e não de Henrique)! 😊

**- Como se sente quando um aluno não consegue fazer uma coisa que a professora pensa que ele consegue?**

-É muito simples: dou-lhe a entender que, talvez esforçando-se um pouco mais, consiga obter um resultado que até o vai surpreender a ele próprio! É como quando os atletas fazem saltos em altura e julgam que só vão saltar até aquele obstáculo, aquele limite habitual e depois, afinal, conseguem saltar mais longe.

**- Como é que uma professora se sente quando ela mesma não consegue ajudar um aluno? Preocupada? Nervosa?**

-É muito frustrante! Por acaso, no último dia tinha que resolver um problema burocrático e não estava a conseguir dar a atenção necessária aos alunos que aqui chegam. O sinal de que não é mesmo a tarefa que nós mais gostamos de fazer como professores (os trabalhos burocráticos) é que, quando temos um aluno à nossa frente, sentimos uma certa irritação porque ou damos atenção ao que estamos a fazer no computador ou estamos totalmente disponíveis para ajudar o aluno. Quando temos pressa em imprimir um jornal, em responder a um email, não estamos tão livres.

“Toc, toc, toc”.

- E agora estão a bater à porta... outros alunos para entrarem na Oficina de Escrita. Queres fazer mais alguma pergunta?

- Não, então vou terminar, muito obrigada

**Entrevista da Prof. Isabel Franco**  
**ao Alexandre Simas**



**A REPÓRTER DA QUINTA**

**-Olá Alexandre! Estamos agora aqui na Oficina de Escrita a falar deste último desafio que foi o concurso da imagem e do texto, em que vocês escolhiam uma ficha com uma sequência de imagens. Diz-me como é que foi todo este processo, desde que escolheste a ficha até aparecer no jornal? Como é que escreveste, se foi a lápis, depois passaste a caneta já com as correções..**

-Sim, escrevi primeiro a lápis e depois passei a caneta. No início estava a pensar como seria a história, mas afinal eu consegui inventar.

**-Diz-me, quando acabaste de escolher estas imagens, tiveste logo a certeza de que querias fazer uma história ou puseste a hipótese de escreveres antes uma notícia, um anúncio, ou uma anedota ou adivinha a partir da ficha que escolheste? Ou um aviso, como alguns colegas?**

-Porque antes de escolher eu estive a ver qual era a ficha que dava para eu fazer uma história. Depois de eu ter pensado e de a fazer, pensei para mim: “Ah, então vou fazer esta história com estas imagens!”

**- Quer dizer que há três processos desde que resolves participar no concurso e é preciso dar alguns passos: primeiro escolher a ficha com**

uma sequência de imagens, depois decidir que tipo de texto (que foi uma história, podia ser uma notícia) e finalmente, ao escrever, também tiveste que dar vários passos. Primeiro escreveste a lápis, à mão, depois fizeste as correções. Depois, mais acima, ias passando o texto a limpo, a caneta e apagando o que estava a lápis. E agora vais fazer o quê? Vais pegar na história e vais passar como?

- No computador.

- Muito bem! Achas que é mais fácil procurar uma ilustração para uma história ou é mais fácil já ter umas imagens e escrever a história?

- É mais fácil ter umas imagens e escrever a história.

- Gostas de ver os teus textos no jornal? Achas que a Oficina de Escrita é importante só porque apareces no jornal ou gostas de fazer os desafios mesmo que não apareçam no jornal?

- Sim, também é importante para sabermos escrever e não darmos tantos erros.

- Alexandre, obrigada pela tua colaboração!



HISTÓRIA



ver link no site

O macaco chegou a casa e viu uma lagartona.....

Entrevista da Maria Estevens à Teresa Carvalho

### O REPÓRTER DA QUINTA



-Teresa, posso fazer-te uma entrevista? A minha entrevista é relacionada com os telemóveis.

-Sim, Maria!

-O que achas de as crianças terem telemóveis com menos de 13 anos?

-Eu acho mal porque as crianças ficam viciadas, podem ter um Nokia para falar com quiserem e só conseguem crescer com ele. Podem ter problemas de visão e de integração.

-O que achas de os telemóveis não serem proibidos nas escolas a partir do 2.º ciclo?

-Eu acho mal, como eu disse na primeira resposta, podem ter um Nokia para falar e, se não tiverem, podem ir ao P.B.X.

-Achas que o telemóvel destrói amizades?

- Sim, imagina que tu estás no recreio a brincar e uma pessoa está agarrada ao telemóvel, está-se a deixar de parte.

- Por último, quantas horas achas que uma criança sem controlo parental passa ao telemóvel?

-Um dia. No mínimo, em dias de semana passa 5 horas e no fim de semana passa 7 horas.

-Muito obrigada!

A convidada especial da Maria Estevens

Enid Blyton